

Autor: MARIA ALICE DA SILVA PAES

Título: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: CONHECIMENTOS, EXPECTATIVAS E VIVÊNCIAS FRENTE AO PROCESSO PARTURITIVO

Data da defesa: 26/02/2013

Orientador: PROF. DR. LUIZ GUILHERME PESSOA DA SILVA

RESUMO

As primigestas adolescentes e adultas necessitam de orientações detalhadas sobre o parto, a fim de auxiliar na formação de boas expectativas, o que gera sensação de segurança para que estas possam experimentar o parto em sua completude. **OBJETIVO:** Descrever conhecimento, expectativas e vivências ao parto em puérperas primigestas adolescentes e adultas, bem como observar se há diferenças nestes aspectos entre os dois grupos. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, de base populacional. Foram analisados dados de 308 entrevistas de puérperas primigestas adolescentes e adultas, cujos partos ocorreram em duas maternidade públicas no Município do Rio de Janeiro, no período de outubro de 2012 a janeiro de 2013. Obteve-se a prevalência das variáveis agrupadas em três dimensões: dados sócio demográficos, dados de informações sobre a gestação e dados de informações sobre o parto realizado. Os dados foram submetidos à análise bivariada, considerando-se como independente, as variáveis relacionadas a orientações, expectativas e vivências e como variável dependente, os dois grupos, divididos em adolescentes e não adolescentes. **RESULTADOS:** 99% das mulheres tiveram assistência pré-natal, a maior parte recebeu orientações (84,7%) e se sentiu esclarecida sobre o parto (83,3%). A principal fonte de informações foi o médico do pré-natal (46,8%). A expectativa foi maior pelo parto normal, (70%) no início da gestação e (67,1%) ao final da gestação. A taxa de realização de cesarianas foi alta (45,3%). A maior parte das entrevistadas (66,3%), afirmou ter feito o parto idealizado e se sentir satisfeita (64%). A maior parte das adolescentes afirmou desejar ter o parto realizado em uma próxima gestação, em contrapartida, a maior parte das adultas disse não desejar, com diferença estatisticamente significativa. 70,6% das puérperas afirmaram que recomendariam o parto realizado. **CONCLUSÕES:** Observou-se quantitativamente, elevado acesso a assistência pré-natal, número de consultas, acolhimento e informações sobre o parto no sistema público de saúde. Estes dados demonstram que as gestantes estão sendo assistidas aos fatores que proporcionam o conhecimento sobre o parto. A expectativa foi maior pelo parto normal entre as entrevistadas, a despeito da alta taxa de cesarianas realizadas na amostra. A vivência parturitiva foi relatada na maioria como satisfatória, com maior sucesso de ter vivenciado o parto idealizado no grupo adolescentes. Acredita-se que estes resultados contribuam para futuras pesquisas e que sirvam de termômetro para o planejamento de ações de saúde pública, sobretudo educativas sobre o parto.

Palavras-chave: Adolescência, Primigesta, Parto, Expectativa, Vivência.

ABSTRACT

Primiparous adolescents and adults require detailed guidance about childbirth in order to help create positive expectations, which generate a sensation of safety that allows them to experience childbirth in its entirety. **OBJECTIVE:** To describe the knowledge, expectations and experiences related to the childbirth experience of adolescent and adult primiparous women, as well as observe whether there are differences in these aspects among the two groups. **METHODOLOGY:** Observational study, transverse with a population basis, data was analyzed from 308 interviews of adolescent and adult primiparous women whose childbirths occurred in two state-run maternities in Rio de Janeiro in the period between October 2012 and January 2013. Three primary variables were identified and grouped in the following three categories: socio-demographic data; data regarding gestation; and data regarding the actual childbirth. The data was subjected to bivariate analysis, with the independent variables being the guidance, expectations and experiences, and the dependent variable being the two groups, divided into adolescents and adults. **RESULTS:** 99% of the woman had pre-natal assistance, and the majority received guidance (84.7%) and felt informed about childbirth (83.3%). The primary source of information was a pre-natal doctor (46.8%). The expectations regarding were primarily for a normal birth at the beginning of the pregnancy (70%) and at the end of the pregnancy (67.1%). The rate of caesareans conducted was high (45.3%). The majority of those interviewed (66.3%) stated that the childbirth had been ideal and felt satisfied (64%). The majority of the adolescents stated they wished to have the same type of childbirth during their next pregnancy, while the majority of adult women stated that they did not wish to have the same type of childbirth; the difference was statistically significant. 70.6% of the women who had just given birth stated that they would recommend the same type of birth that they had just had. **CONCLUSIONS:** There were quantitative observations of elevated access to pre-natal care, as well as a high number of consultations and high acceptance and information about childbirth in the public health. This data indicates that pregnant women are receiving assistance in terms of the factors that provide knowledge about childbirth. The expectation for a normal birth was greater among the women interviewed, despite the high number of cesareans conducted for the sample population. The childbirth experience was described as satisfactory by the majority with most successful have experienced childbirth idealized teenagers in the group. It is believed that these results could contribute to future research and that they serve as a barometer for the planning of public health interventions, especially regarding childbirth education.

Keywords: Adolescence, Primiparous, Childbirth, Expectations, Experience.